PROFESSOR DR. HEITOR GRILLO IN MEMORIAM

Faleceu no dia 27 de junho do ano próximo passado, aos 68 anos de idade, vitimado por um enfarte cardíaco, o renomado cientista brasileiro

PROFESSOR DR. HEITOR GRILLO.

Natural do Estado do Paraná, nasceu em 1903 e foi formado em Engenharia Agronômica, com curso de especialização na França.

A sua carreira científico-administrativa o levou à posição de diretor-geral do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas (CNEPA), do Ministério da Agricultura, a qual êle ocupou durante um período de oito anos. Neste âmbito, o Professor Grillo começou a desenvolver as suas melhores capacidades, pois foi na sua gestão que se criou a Universidade Rural, no km 47 da Estrada Rio–São Paulo, uma instituição científica que logo conquistou um dos primeiros lugares na Agronomia científica em todo o Brasil e da qual se tornou professor catedrático. Também a criação em 1946 da Secretaria da Agricultura do antigo Distrito Federal (hoje: Estado da Guanabara) é devida à iniciativa dêste grande homem público que foi o primeiro a ocupar o cargo de Secretário da Agricultura a funcionar no Rio de Janeiro; mais tarde, êle voltou a ocupar de novo êste pôsto.

O ponto culminante na vida profissional do excelente cientista e administrador foi alcançado quando foi chamado a figurar como Vice-presidente no Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq). Foi com especial carinho que êle apoiou as pesquisas a serem executadas na Amazônia brasileira, com o centro no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) em Manaus-Amazonas, o qual é orgão do CNPq. Foram a sua compreensão e a fôrça de vontade que sustentaram aquele instituto também em épocas críticas quando faltaram verba e pessoal científico e o então diretor, Dr. Djalma Batista - um dos fundadores desta revista AMAZONIANA - teve que lutar quase sòzinho para garantir a existência do mesmo. E finalmente, quando o govêrno brasileiro decidiu a integração final da Amazônia no país e na nação brasileiros através da construção de estradas gigantescas e do povoamento com imigrantes do 'Polígono das Sêcas', do Nordeste do Brasil, foi o Professor Grillo que imediatamente tomou as providências necessárias para que simultâneamente se reforçasse e ampliasse o INPA afim de que o desbravamento da Amazônia fôsse baseado não mais em empiria mas em conhecimentos científicos, sólidos. O INPA, desta forma, recebeu um terreno bem extenso, nas cercanias de Manaus, como nova sede do instituto no qual logo se começaram, sob o atual diretor do INPA, Dr. Paulo de Almeida Machado, as construções de prédios espaçosos e modernos, sendo o maior número dêles já concluidos e ocupados pelos respetivos departamentos.

O destino não permitiu ao Professor Grillo assistir à conclusão e à inauguração dêste novo centro de pesquisas científicas ao qual dedicara tanto idealismo e esforços; mas o

seu espírito continua animar a atual geração de 'amazonistas' para trabalhar pelo bem da vasta região, e cujo lema deve corresponder ao antigo provérbio que melhor garante uma segurança para o futuro: 'progressive because conservative, and conservative because progressive'. -

Os restos mortais do eminente falecido foram sepultados, no Rio de Janeiro, no mesmo jazigo que já abrigara a espôsa do mesmo, a poetisa Cecília Meireles, falecida em 1964, cumprindo-se desta forma o desejo de ambos.

O Brasil e a Ciência perderam com o Professor Dr. Heitor Grillo um possuidor de ampla cultura que sempre destacou as profundas modificações sociais determinadas pelo avanço da tecnologia; perderam um grande e incansável espírito, um batalhador pelo progresso científico e cultural do seu país, um homem de imenso sentimento humanístico.

E AMAZONIANA perdeu um redator que com entusiasmo estimulou as publicações dos estudos sôbre a natureza amazônica. A sua personalidade permanecerá inesquecível para todos que o conheceram.

Reimar Schaden e Harald Sioli

PROFESSOR DR. HEITOR GRILLO IN MEMORIAM

Am 27. Juni des vergangenen Jahres 1971 starb in Rio de Janeiro infolge eines Herzinfarktes

PROFESSOR DR. HEITOR GRILLO

im Alter von 68 Jahren.

Im Jahre 1903 war er im brasilianischen Staate Paraná geboren; er studierte Landwirtschaft und absolvierte einen Spezialisierungskursus in Frankreich

Seine wissenschaftliche und administrative Laufbahn führte ihn bis zur Stellung eines Generaldirektors des Nationalen Zentrum für landwirtschaftliche Lehre und Forschung (Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicos) des Ministerium für Landwirtschaft der brasilianischen Federal-Regierung, welchen Posten er während 8 Jahren innehatte. In diesem Aufgabenkreis begann Professor Grillo, seine größten und besten Fähigkeiten zu entwickeln; seiner Leitung ist es zu verdanken, daß die Landbau-Universität (Universidade Rural), bei km 47 der Straße Rio–São Paulo, ins Leben gerufen wurde, eine wissenschaftliche Institution, die rasch einen der ersten Plätze in der wissenschaftlichen Landwirtschaft in ganz Brasilien eroberte und an der er Ordentlicher Professor (Professor Catedrático) wurde. Auch die Schaffung des Sekretariats für Landwirtschaft (Secretaria da Agricultura) des früheren Bundes-Distriktes (Distrito Federal), des heutigen Staates Guanabara, im Jahre 1946 geht auf die Initiative dieses großen Verwaltungsmannes zurück, der als Erster das Amt eines Staatssekretärs für Landwirtschaft (Secretário da Agricultura) in Rio de Janeiro bekleidete; später kehrte er noch einmal auf diesen Posten zurück.

Der Höhepunkt im Berufsleben dieses ausgezeichneten Wissenschafters und Verwaltungsfachmannes wurde erreicht, als Professor Grillo zum Vizepräsidenten des Nationalen Forschungsrates (Conselho Nacional de Pesquisas) berufen wurde. Nun galt seine besondere Fürsorge der wissenschaftlichen Erforschung des brasilianischen Amazonasgebietes, mit dem Mittelpunkt im Nationalen Amazonien-Forschungsinstitut (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, INPA) in Manaus-Amazonas, einem Organ des Nationalen Forschungsrates. Sein Verständnis und sein Einsatz stützten dieses Institut auch in kritischen Zeiten, als finanzielle Mittel und wissenschaftliches Personal fehlten und der damalige Direktor, Dr. Djalma Batista, beinahe allein stand und auf fast verlorenem Posten um den Fortbestand seines Institutes zu kämpfen hatte. Und schließlich, als die brasilianische Regierung die endgültige Eingliederung des Amazonasgebietes in die Einheit von Land und Nation beschloß und zu diesem Zweck gigantische Straßenbauten und die Besiedlung des menschenarmen Raumes mit Einwanderern aus dem Trockengebiet des Nordostens Brasiliens anordnete, war es Professor Grillo, der sofort die notwendigen Schritte tat, daß gleichzeitig das Forschungsinstitut INPA in Manaus gestärkt und vergrößert wurde, damit die Erschließung nicht mehr auf

empirischer Grundlage, sondern auf der solider wissenschaftlicher Kenntnisse geschehen solle. Das INPA erhielt auf diese Weise ein ausgedehntes Gelände am Stadtrand von Manaus als neuen Sitz des Institutes, auf dem baldigst, unter der Leitung des jetzigen Direktors des INPA, Dr. Paulo de Almeida Machado, mit dem Bau großräumiger und moderner Institutsgebäude begonnen wurde, von denen die meisten bereits fertig und von den zugedachten Abteilungen bezogen sind.

Das Schicksal hat Professor Grillo nicht die Fertigstellung und die Erweiterung dieses gesamten neuen Forschungszentrums erleben lassen, dem er soviel Idealismus und Kräfte gewidmet hatte. Aber sein Geist ist weiterhin in der gegenwärtigen Generation von 'Amazonisten' lebendig, die dort für das Wohl der weiten Region arbeiten und deren Wahlspruch einem alten Sprichwort folgen soll, welches am besten eine sichere Zukunft garantiert: 'progressive because conservative, and conservative because progressive'. –

Die sterblichen Reste des bedeutenden Verstorbenen wurden in Rio de Janeiro im selben Grabe beigesetzt, in dem schon seine, im Jahre 1964 verstorbene Gattin, die Dichterin Cecília Meireles, ruht. Beider Wunsch wurde auf diese Weise erfüllt.

Brasilien und die Wissenschaft verloren in Professor Dr. Heitor Grillo einen Mann von umfassender Kultur, der stets auch die tiefgreifenden sozialen Änderungen im Auge hatte, die der technologische Fortschritt verursacht; sie verloren einen großen und unermüdlichen Geist, der für den wissenschaftlichen und kulturellen Fortschritt seines Landes kämpfte, einen Menschen von weitem humanistischen Empfinden.

Und AMAZONIANA verliert in ihm einen Herausgeber, der mit Begeisterung die Veröffentlichungen der Studien über die amazonische Natur förderte. Seine Persönlichkeit wird allen, die ihn kannten, unvergeßlich bleiben.

Reimar Schaden und Harald Sioli